



# UNIVERSO MORGADO

TERRENOS E  
RECURSOS





- 3. O Morgado
- 4. O Horizonte
- 6. Princípios e Valores
- 8 - 14. Recursos do Morgado
- 16 - 22. Outros Terrenos
- 24. Contactos



## O MORGADO

O Morgado é hoje uma propriedade rústica de cerca de 130ha, situada em Aljustrel.

A herdade durante o século XX sofreu um processo de gradual e progressiva desertificação. Ao corte sistemático de árvores, no sentido de libertar espaço e solo para diversos cultivos e pastorícia, seguiram-se anos de monocultura de cereais.

Entretanto, a caminhar para o final do século passado, a lavaria da mina de Aljustrel ocupou parte significativa da herdade (que anteriormente ocupava uma área de cerca de 230ha).

Mais recentemente, já no início do século XXI, o pastoreio com ovinos, numa escala não compatível com a regeneração de um solo, já empobrecido (com grandes marcas de erosão, perda de matéria orgânica e perigo de redução da biodiversidade das pastagens naturais), era a actividade principal.

A partir do ano de 2012 o Morgado comprometeu-se com a **protecção e regeneração ecológica da paisagem**.

O rebanho de ovinos foi reduzido por forma a permitir o início de um **pastoreio holístico**.

Algumas áreas foram vedadas no sentido de permitir a sua regeneração natural, sobretudo no que respeita à **regeneração** arbórea e arbustiva das plantas do montado, e iniciou-se um processo de diversificação de actividades no sentido de caminhar para um futuro em que o espaço agrícola do Morgado seja cada vez mais visto como um **habitat Humano** de excelência, em harmonia com os ecossistemas naturais (em que realmente se trabalhe com a Natureza).

Actualmente, o Morgado é um espaço de aprendizagem, é uma escola que promove um profundo respeito pela Terra. É um espaço que promove um **Desenvolvimento Humano Integral** numa perspectiva evolutiva e multidimensional de Educação e Saúde Holística.



## O HORIZONTE

O Universo Morgado é um conjunto de espaços ligados pela sua filosofia, objectivos, cumplicidade solidária, espírito cooperativo e activista, com um transversal **respeito e veneração pela Natureza**.

O Horizonte deste projecto é uma Visão de plenitude e diversidade multidimensional que se concretiza:

- pela **criação de habitat Humano**, permitindo a fixação de pessoas no terreno de forma a integrar o agroecossistema local;
- pela efectiva **regeneração dos terrenos**, mensurável pelo **aumento da matéria orgânica viva e incremento da qualidade dos serviços ecossistémicos** (condições e processos segundo os quais os ecossistemas, e a biodiversidade que os constitui, sustêm e realizam a vida Humana (Brauman & Daily, 2008)) por altos indicadores de **felicidade e qualidade de vida** dos habitantes e comunidade circundante;
- pelo **aumento da complexidade e diversidade** funcional dos ecossistemas que englobam os terrenos;
- pelo alto nível de **resiliência, abundância e autonomia** das pessoas envolvidas, agroecossistemas e infraestruturas implementadas, assim como dos recursos endémicos pré-existentes;
- pelo **espírito cooperativo e de cumplicidade** entre os vários projectos e pessoas do Universo Morgado e destes com as comunidades locais;
- pela **inclusão das populações e participação na vida local** nas sua múltiplas dimensões (culturais, económicas, políticas etc.);
- pela **compilação e partilha aberta do conhecimento** adquirido da experiência no terreno e pela sua valorização enquanto referência para a **mudança paradigmática das estratégias de ocupação territorial**.

O **Universo Morgado** é constituído por diversos terrenos agrícolas nos Municípios de Aljustrel e Beja que estão em **transição** de um paradigma de “exploração” para um de “**valorização**”.

A valorização destes espaços e respectivos ecossistemas significa o desenvolvimento no sentido de chegar, de forma íntegra, ao **Horizonte**.

O polo central deste Universo é o **Morgado**, propriedade rústica de cerca de 130 hectares, situada em Aljustrel, delimitado na fronteira Oeste pela lavaria da Almina (empresa de exploração mineira instalada em Aljustrel), a Sul pelas Herdades da Manteira e Fonte Coberta, a Este pela Herdade do Revez e a Nordeste pela Herdade do Brás da Gama.





## OS PRINCÍPIOS E VALORES

Nas nossas atitudes, acções e posturas devemos reflectir:

- **Responsabilidade e integridade** pessoais;
- **Respeito e veneração pela Natureza** no seu todo;
- **Respeito pela pessoa Humana** e pela sua dignidade;
- **Cumplicidade, cooperação e boa vizinhança**;
- **Abertura e sinceridade** no diálogo e na resolução de problemas;
- **Dedicação e compromisso** nas tarefas a desenvolver;
- **Liberdades de pensamento e expressão**;
- **Generosidade e justiça** na interacção com os outros;
- **Consciência holística**, procurando agir com todo o conhecimento e sabedoria disponíveis.



ARRENDAMENTO

TERRENOS E  
RECURSOS



Os ecossistemas do Morgado são abundantes em recursos naturais que podem e devem ser valorizados, respeitando o Horizonte e os Princípios e Valores.



O Morgado está **ABERTO A PROPOSTAS DE PROJECTOS** para a valorização dos seus recursos.

De seguida falaremos um pouco sobre os vários recursos naturais contidos nos 130 ha do Morgado.



Todo o Morgado está coberto de **PASTAGENS PERENES** naturais, são cerca de **130 ha de pasto biodiverso** propícia ao **pastoreio de ovinos**. Outras formas de valorização podem ser implementadas, como a introdução de **aves na pastagem** (como o peru preto) e o **cultivo sem mobilização de solo** (*pasture cropping*).

O preço base por ovelha / mês do aluguel da pastagem é de 5€ mensais, a ajustar consoante as especificidades (período de tempo, número de ovelha, altura do ano, etc.)



Desde 2012 que as **OVELHAS** do Morgado vivem num regime semi-selvagem, alimentando-se apenas das vastas pastagens naturais abertas e sobre o coberto de azinheiras. Em 2016 uma vasta porção do rebanho foi vendida, pelo que agora apenas 14 ovelhas rumam pelos 130 ha de pasto biodiverso, população que tem condições para crescer e apurar a sua adaptabilidade aos ecossistemas do Morgado.

O rebanho é constituído sobretudo por ovelhas de raça *Merina* (*M. Branco* e *Preto*), mas a introdução de ovelhas de raça *Campaniça* pode ser uma estratégia interessante para acentuar resiliência do rebanho.

A principal fonte de rendimento monetário obtido do rebanho tem sido, historicamente, a venda de **borregos**, que chegou a atingir os 75€ / borrego, já no novo regime de gestão holística. Outras vias de rendimento comuns são a valorização da **lã** e do **leite** (para queijaria).



Senhoras da paisagem do Morgado, um pequeno grupo de três **ÉGUAS** fixou-se nas pastagens perenes. A sua beleza é apenas rivalizada pela sua imensa curiosidade. Apesar do seu pouco contacto com pessoas, estão sempre prontas a espreitar as actividades humanas no Morgado, e a cumprimentar visitantes.

Mesmo mantendo o seu regime semi-selvagem e os seus serviços ecossistémicos, é bem possível incorporar as éguas em projectos como a **terapia com cavalos**.

Num regime de maior contacto é possível a **domação natural**, criando um maior elo entre o animal humano e o equestre, aumentando assim as possibilidades de interligação destas duas espécies nos ecossistemas do Morgado.



No final da principal linha de água do Morgado, ao longo da entrada da herdade, estão as “*terras baixas*”, onde se incluem a “*cerca do monte*”, antiga zona habitada do Morgado, a “*cerca da charca*” e o “*barro*”.

O **BARRO** é uma área cercada com cerca de 20 ha, dividida por uma linha de água temporária, pelas suas características topográficas e localização, é uma zona de particular abundância de água (com o aquífero próximo da superfície), potenciada também pela parede de retenção da charca a montante.

Como o nome sugere, os seus solos são barrentos e profundos.

A antiga Horta do Morgado situava-se aqui, junto à linha de água.

Existem três pontos de água que servem esta área: um furo e dois poços.

Estes são os solos com o maior potencial produtivo do Morgado, usados no passado para produção intensiva de beterraba e cereais, são agora o local mais **indicado para a implementação agroecossistemas focados na produção de alimentos**.



# AROMÁ TICAS

# MEDICINAIS

O Morgado aloja uma diversidade de **PLANTAS AROMÁTICAS E MEDICINAIS** (PAM), que podem ser transformadas em **óleos essenciais** (usados para aromaterapia, cosmética e perfumaria naturais) e para a comercialização de **ervas e sementes verdes e secas**, assim como viveirismo.

As mais representativas são o **funcho** (*Foeniculum vulgare*), o **rosmaninho** (*Lavandula stoechas*), a **arruda** (*Ruta montana*), o **mentrasto** (*Mentha suaveolens*), o **poejo** (*Mentha pulegium*), a **margaça** (*Chamaemelum fuscatum*) e **estevas** (sobretudo *Cistus crispus* e *C. ladanifer*).

São particularmente abundantes o funcho e o rosmaninho.

Por exemplo, no caso do funcho, o rendimento de óleo por cada 1.000 plantas é de cerca de 180ml, sendo que num cenário de produção se podem ter cerca de 220.000 plantas por hectare.

Os preços do óleo essencial por frasco (10 ml) rondam os 3€ para o funcho, os 6€ para o de rosmaninho e os 22€ para a esteva, preço que é superior no caso de exportação para países no norte da Europa.

Na sua maioria, estas espécies são também **MELÍFERAS**, juntamente com outras presentes no Morgado como a suagem (*Echium plantagineum*), o salvão (*Phlomis purpurea*), a salvia silvestre (*Salvia verbenae*); várias espécies de leguminosas (*Medicago spp.*, *Vicia spp.*, e mais raros como o *Lupinus luteus*, *Genista hirsuta* e o *Cytisus striatus*), *Anchusa spp.*, várias espécies da família das apiáceas, etc. De forma menos expressiva, também estão presentes árvores de floração melífera como a pereira brava (*Pyrus Bourgaena*), a amendoeira (*Prunus dulcis*) e o eucalipto (*Eucalyptus globulus*).

Toda esta diversidade faz do Morgado um local privilegiado para a **APICULTURA**, quer seja na produção de **mel, cera de abelha** ou outros produtos derivados: **água mel, hidromel, propoleno, geleia real...**

O preço de venda do mel em frasco ronda os 5€/kg, sendo que cada colmeia tem uma média de produção anual de 22 kg. Para um apiário médio (75 colmeias) pode significar um volume de vendas anual de 8250€.



Enquanto montado de azinheiras em regeneração, o Morgado é naturalmente abundante em **BOLOTA E MADEIRA DE AZINHO**.

A **bolota** pode ser valorizada para **alimento animal**, mas também humano. Assadas ao lume podem mesmo rivalizar com a castanha.

A raça protegida de porco preto alentejano está valorizada pela alimentação tradicional a bolota (DOP e IGP).

O preço de venda da bolota ronda os 6 cêntimos o kg.

Também se usa a bolota em **farinha para o fabrico de pão** e pastelaria. A farinha de bolota começa agora a estabelecer-se no mercado a um preço de venda que ronda os 2€/kg.

Cada azinheira produz, em média, entre 15 a 25 kg de bolota, sendo que azinheiras maiores podem atingir os 30 kg de produção.

A **madeira de azinho** é uma madeira densa e pesada que tem uma longa tradição de uso para **lenha**. O seu aproveitamento sustentável no Morgado pode ter uma expressão significativa, com árvores de maiores dimensões a poder atingir os 600 kg de lenha, com um preço ao kg que pode oscilar bastante, entre os 2 e 80 cêntimos por kg.



Os solos mais profundos do Morgado situados na zona conhecida como “o Barro” são um habitat onde proliferam **CARACÓIS**.

**Para consumo Humano**, os caracóis são considerados uma iguaria, tendo uma grande procura no período de Verão. São alimento para roedores e aves endémicos, sendo uma importante base para o ecossistema natural e também para a introdução de outras aves (como o peru preto).

Em cerca de 20 ha do Morgado os caracóis proliferam naturalmente e , se geridos de forma apropriada, são um recurso renovável de alta produtividade.

O preço do caracol varia bastante entre os 0,8 e os 1,5€/Kg para os caracóis importados de Marrocos, até aos 3,5€/Kg para caracóis produzidos em Portugal.



Em cerca de 1 ha, na delimitação Norte do Morgado, prolifera o **CARDO-COALHO** ou cardo-leiteiro (*Cynara cardunculus*).

É das suas flores que se obtêm cardozinas, as enzimas responsáveis pelo **coalhar do leite**, essencial no **fabrico de queijos tradicionais** (DOP e IGP). Tem também propriedades medicinais.

As flores, matéria-prima do coalho tradicional, têm um valor de mercado de cerca de 60€/Kg.



O Morgado é delimitado a Noroeste e em toda a extensão Sudoeste por linhas de água onde proliferam naturalmente **silvas** (*Rubus umilfolius*).

No início do Verão os barrancos enchem-se de **AMORAS SILVESTRES**, colheita que é apenas dissuadida pelos espinhos da silva, mas com arte e engenho este pode ser um recurso sazonal de escala considerável.

O preço de venda médio ronda os 2,5€/Kg, podendo valorizar com a transformação em compotas.



As paisagens biodiversas do Morgado escondem visões deslumbrantes de espécies já raras de plantas, como as **ORQUÍDEAS SILVESTRES** do género *Ophrys* (*tenthredifera*, *parviflora* e *sphogodes*) e *Serapias spp.*, insectos já incomuns como a **louva-a-deus de cornos** (*Empusa pennata*), num cenário de montado de azinho em regeneração e encostas e linhas de água intocadas.

O alto valor ecológico do Morgado confere-lhe um grande potencial de aproveitamento para a **INVESTIGAÇÃO**, o **TURISMO** rural / ecológico, o lazer e a recriação.

Devido ao cuidado regime de intervenção do Morgado, estão presentes, para além dos recursos cinegéticos (sendo zona de Santuário de Caça), uma série de **PLANTAS COMESTÍVEIS SILVESTRES**, como as do género *Rumex* (algumas conhecidas como **catacuzes** ou **labaças**), **espargo bravo** (*Asparagus aphyllus*) e ainda **cogumelos** (por identificar).



Um dos objectivos mais permentes do Universo Morgado é a fixação de pessoas: que quem cuida a terra possa viver nela. Para mais um terreno de grandes dimensões não só deve fixar pessoas e famílias, deve albergar uma comunidade.

O **ESPAÇO HABITACIONAL** do Morgado, o antigo monte, está, na sua maior parte, em ruínas, com possibilidade de reconstrução ou recriação das infraestruturas, podendo servir como **agroturismo** e outros serviços de alojamento compatíveis com o Horizonte e Valores do Universo Morgado.

No entanto, existe uma **divisão de cerca de 30 m<sup>2</sup>**, de tecto restaurado, que pode ser uma primeira morada para novos habitantes do Morgado:



Também junto ao monte está uma **roulote**, ajustada para a dormida de uma pessoa (ou duas com alguma criatividade).

Todo o Morgado pode receber **campismo**, com dormidas de Verão muito agradáveis, sob as estrelas.

Esperamos vir a acolher outras estruturas de habitação, temporárias e definitvas, recorrendo a técnicas de **bioconstrução**.



## OUTROS TERRENOS DO UNIVERSO MORGADO (ALJUSTREL E BEJA)

Para lá do Morgado, mas ainda dentro do mesmo **Horizonte** e **Universo de Princípios e Valores**, estão terrenos nos Municípios de Aljustrel e Beja:

- **Courela da Estreita** (Município de Aljustrel);
- **Monte da Vinha** (Município de Aljustrel);
- **Corta Ventos** (Município de Beja);
- **Tocheirinho 1** (Município de Beja);
- **Tocheirinho 2** (Município de Beja);
- **Monte das Figueiras** (Município de Beja).



**Nas páginas seguintes estão os perfis-base destes terrenos abertos a implementação de projectos de agroecologia e permacultura.**

Lat: 37.901316  
Long: -8.210972



## COURELA DA ESTREITA

ÁREA: 9,71 ha

LOCAL: Freguesia de Aljustrel  
e Rio de Moinhos

REGADIO: SIM

SOLO E USO ANTERIOR:

Solo argiloso, profundo, tipo B  
Ruderalizado.  
Terreno tipo plano.  
Longo cultivo de cereais com mobilização  
de solo e uso de herbicidas. Cevada  
dística e aveia, também girassol.

FLORA

ESPONTÂNEA:

*Rumex acetosa* (comestível)  
e *Echium plantagineum*  
(melífera)\*

NOTAS:

Perto de Rio de Moinhos  
(300m);  
Acesso por estrada  
(alcatroada);

Lat: 37.902621  
Long: -8.178302



## MONTE DA VINHA

ÁREA: 17,79 ha

LOCAL: Freguesia de Aljustrel  
e Rio de Moinhos

REGADIO: SIM

SOLO E USO ANTERIOR:

Solo argiloso, profundo, tipo B  
Ruderalizado.

Terreno tipo plano.

Longo cultivo de cereais com mobilização  
de solo e uso de herbicidas. Cevada  
dística e aveia, também girassol.

FLORA

ESPONTÂNEA:

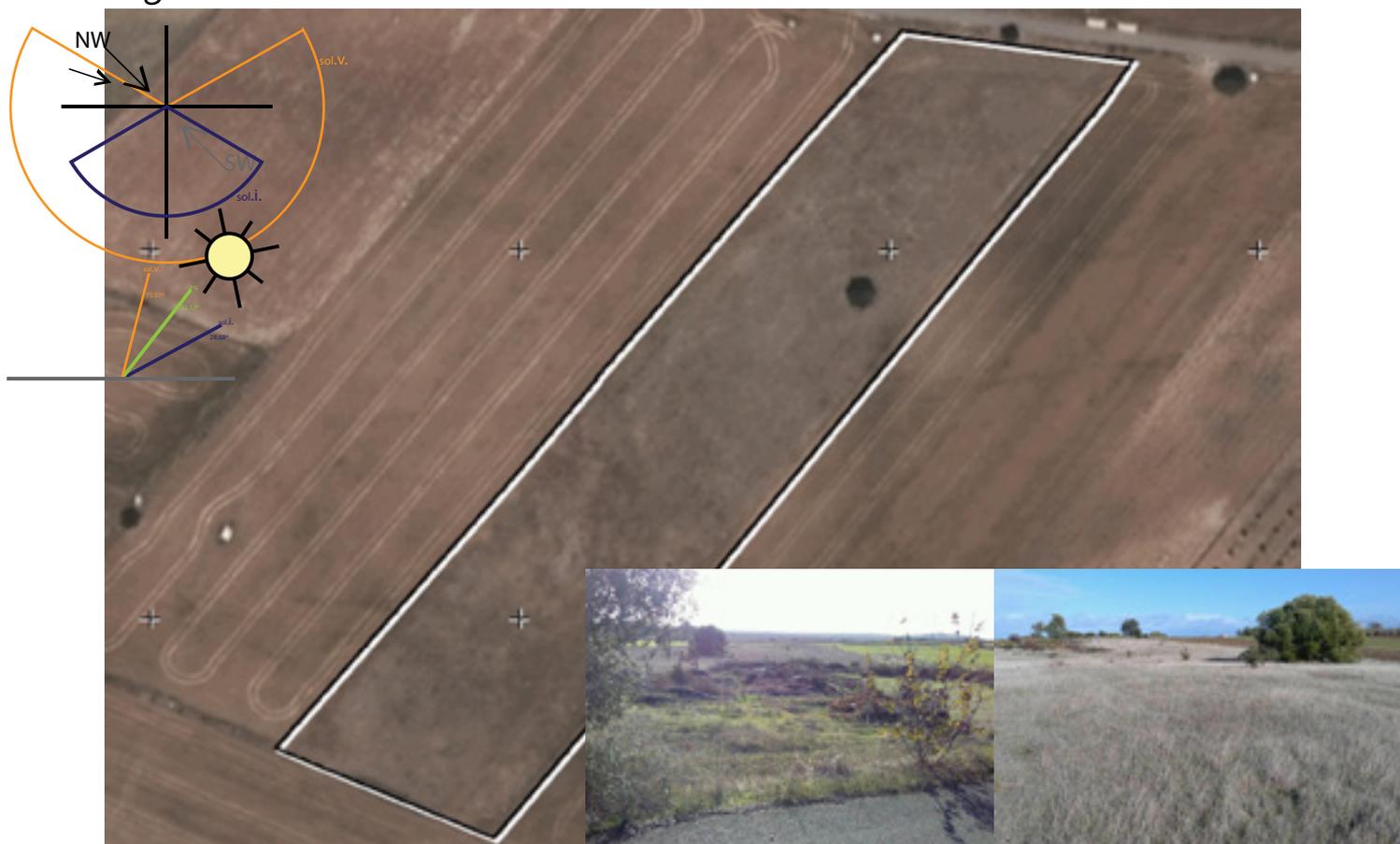
*Rumex acetosa* (comestível),  
*Echium plantagineum*  
(melífera) e *Medicago*  
*polimorpha*(?)(fixadora de  
azoto)\*

NOTAS:

A cerca de 5km de Aljustrel;  
Acesso por estrada  
(alcatroada);

Lat: 38.056158

Long: -7.9753



## MONTE DAS FIGUEIRAS

ÁREA: 1,53 ha

LOCAL: Freguesia de Beringel

REGADIO: SIM

SOLO E USO ANTERIOR:

Solo argiloso (“barro negro de Beja”), profundo, tipo A/B.

Terreno tipo plano, em pousio, com bom coberto vegetal.

Com árvores implementadas (*Olea europaea sylvestris* e *Cercis siliquastrum*), e árvores juvenis (*Quercus rotundifolia*).

FLORA

ESPONTÂNEA:

*Rumex acetosa* e *Asparagus aphyllus* (comestíveis), *Foeniculum vulgare* (aromática), *Medicago spp* e *Vicia spp* (fixadoras de azoto)\*

NOTAS:

Matéria orgânica (verdes) depositados pela Junta de Freguesia.

Perto de Beringel (750m);  
Acesso por estrada.

Lat: 38.021466  
Long: -7.955838



# TOCHEIRINHO 1

ÁREA: 4,07 ha

LOCAL: Freguesia de Beringel

REGADIO: SIM

SOLO E USO ANTERIOR:

Solo argiloso (“barro negro de Beja”),  
profundo, tipo A/B.

Terreno tipo plano.

Com olival (tradicional de sequeiro),  
implementado e produtivo, com pouca  
intervenção humana (apenas a colheita).

FLORA

ESPONTÂNEA:

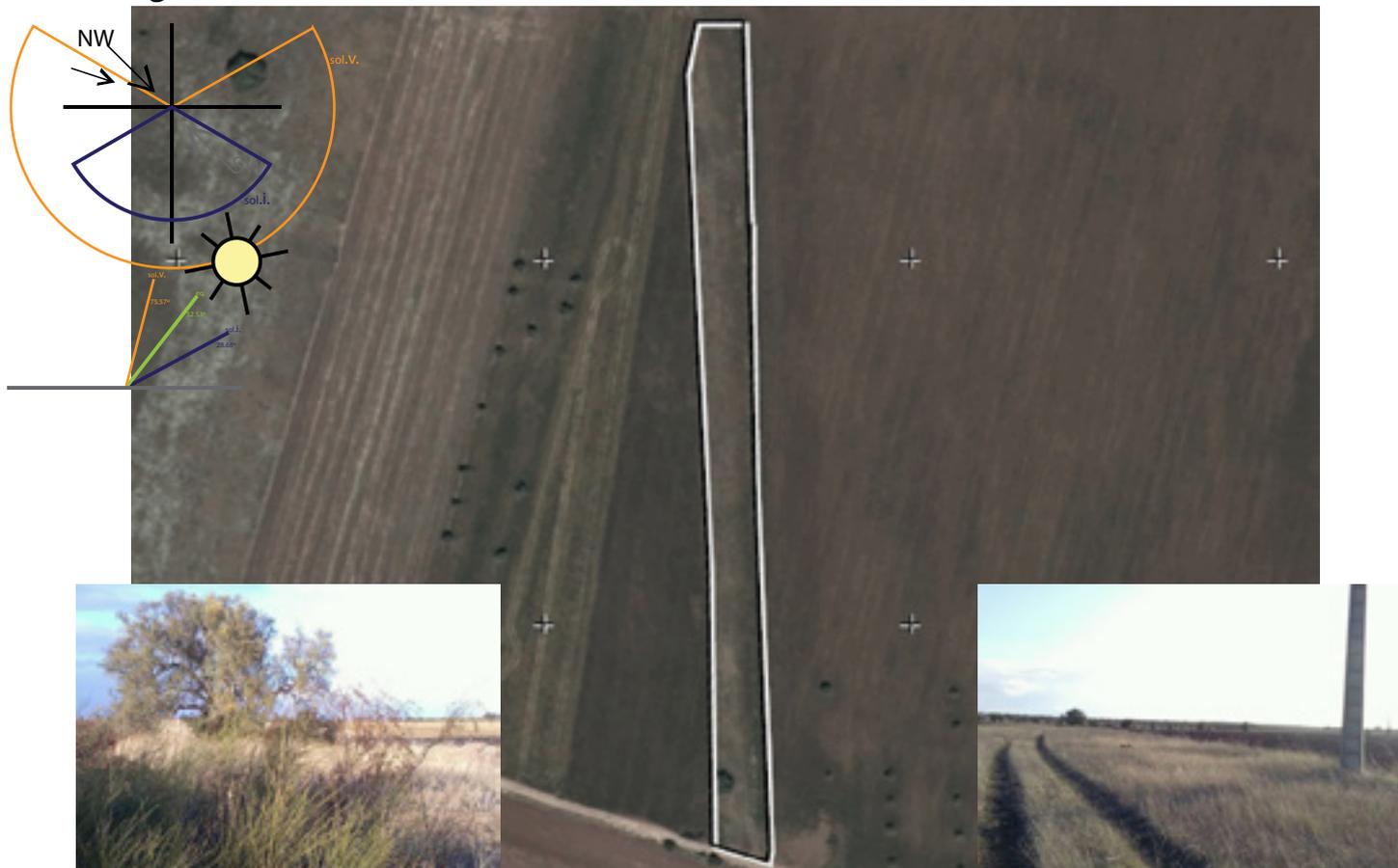
*Rumex acetosa* e  
*Asparagus aphyllus*  
(comestíveis), *Foeniculum*  
*vulgare* e *Mentha*  
*suaveolens* (aromáticas),  
*Juncus spp.* (matéria prima  
para artesanato)\*

NOTAS:

A 5km de Beringel;  
Acesso por estrada.

Lat: 38.028875

Long: 7.952779



## TOCHEIRINHO 2

ÁREA: 0,75 ha

LOCAL: Freguesia de Beringel

REGADIO: SIM

SOLO E USO ANTERIOR:

Solo argiloso (“barro negro de Beja”),  
profundo, tipo A/B.

Terreno tipo plano.

Com coberto vegetal espontâneo.

FLORA

ESPONTÂNEA:

*Asparagus aphyllus*  
(comestível) e *Vicia spp.*  
(fixadora de azoto). Um  
espécime arbóreo: *Olea  
europaea* (Oliveira)\*

NOTAS:

A 5km de Beringel;  
Acesso por estrada.

Lat: 38.037894  
Long: -7.996819



## CORTA-VENTOS

ÁREA: 1,04 ha

LOCAL: Freguesia de Beringel

REGADIO: NÃO

SOLO E USO ANTERIOR:

Solo argiloso (“barro negro de Beja”), profundo, tipo A/B.

Terreno tipo plano, em pousio.

Olival tradicional de sequeiro implementado, mas pouco produtivo.

FLORA

ESPONTÂNEA:

*Asparagus aphyllus* (comestível) e *Foeniculum vulgare* (aromática). *Quercus rotundifolia*, árvores juvenis\*

NOTAS:

A 4km de Beringel;  
Entre Beringel e Mombeja.  
Estrada de terra batida (difícil acesso na época das chuvas).



# JUNTA-TE

Se te revês nos nossos valores junta-te a nós na valorização dos recursos Naturais através de projectos sustentáveis que permitam prosperidade natural, social, cultural e económica.



# A NÓS

Podes entrar em contacto connosco para trocarmos ideias e marcar uma visita aos terrenos e recursos do Universo Morgado. Podemos-te ajudar na construção do teu projecto.

Os nossos contactos estão na página seguinte.



# CONTACTOS

QUERES FAZER UM PROJECTO CONNOSCO?  
CONTACTA-NOS!

JOSÉ PARREIRA - 915 981 672

[montedomorgado@gmail.com](mailto:montedomorgado@gmail.com)

PEDRO HORTA - 966 962 281

[morgado.agroecologia.pt](http://morgado.agroecologia.pt)

[facebook.com/montedomorgado](https://facebook.com/montedomorgado)